

IEL FIEMG

**COMÉRCIO EXTERIOR
1º TRIMESTRE – 2022**

IEL FIEMG

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SUMÁRIO

1 DESTAQUES

- Análise dos principais dados

2 BRASIL

- Balança Comercial
- Exportações por UF
- Importações por UF

3 MINAS GERAIS

- Balança Comercial
- Origem e Destino
- Exportações setoriais
- Importações setoriais
- Exportação de manufaturados
- Importação de manufaturados
- Exportação agroindústria
- Importação agroindústria
- Origem das importações
- Destino das exportações

4 CÂMBIO E INVESTIMENTO

- Aspectos cambiais no Comércio Exterior

5 ARTIGO

- Conflito Ucrânia e Rússia e os impactos para a Indústria

6 INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

- Notas informativas de temas relevantes do 4º trimestre 2021

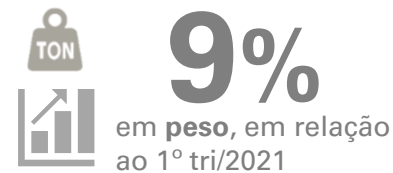
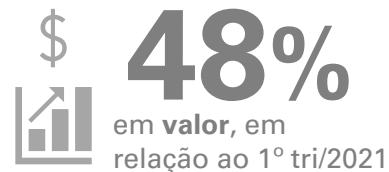
1 DESTAQUES

EXPORTAÇÕES DE FERRO E AÇO AUMENTAM

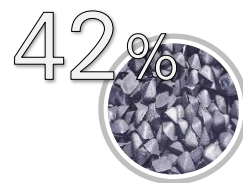
Exportações de produtos metalúrgicos e siderúrgicos de Minas Gerais estão favorecidas por todo o globo, com uma alta nos preços internacionais.

O ferro gusa e ferro-liga representam 68% das vendas totais de ferro fundido e aço no trimestre, relevantes produtos principalmente destinados à siderurgia (produção do aço).

Destaque para as exportações destinadas à Europa, que dobraram, mas também relevante **consolidação nas Américas**, com exportações recordistas para os EUA, Peru, Chile, Equador, Bolívia. Além, é claro, de um crescimento sustentado das exportações para a China.



PRINCIPAIS AUMENTOS NO VALOR



Ferro gusa

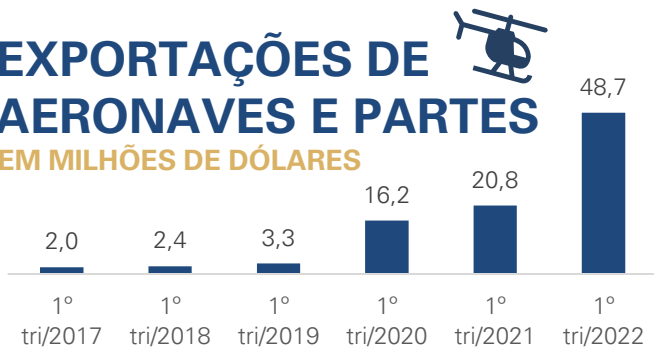


Ferro-ligas
(principalmente
ferro nióbio)

AUMENTO NAS EXPORTAÇÕES DE AERONAVES; AUTOMÓVEIS E SUAS PARTES

EXPORTAÇÕES DE AERONAVES E PARTES

EM MILHÕES DE DÓLARES



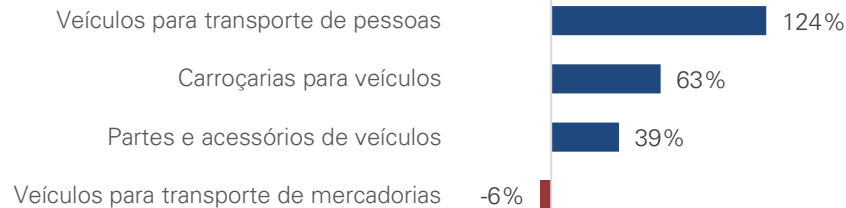
As exportações do **setor automobilístico** vinham em queda acelerada nos últimos anos com problemas de pagamento e barreiras técnicas envolvendo a Argentina, o nosso principal destino. Neste trimestre, as exportações do setor seguem em recuperação.

Já as exportações de **aeronaves** (em especial aviões de peso superior a 15 toneladas) atingem novamente vendas recordistas.



EXPORTAÇÕES DE AUTOMÓVEIS E PARTES

VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO TRIMESTRE ANTERIOR



IMPORTAÇÃO DE ADUBOS

Apesar do aumento expressivo no valor importado (90%), houve redução de 27% na quantidade importada em 2021.

A Rússia é origem de 30% das importações neste trimestre. A Rússia é uma das maiores fornecedoras mundiais de adubo. Com a percepção da escalada do conflito entre Rússia-Ucrânia aguçada e a posterior guerra deflagrada, o preço do adubo subiu de forma generalizada.



IMPORTAÇÃO DE HULHAS

A importação de hulhas (um tipo de carvão mineral muito utilizado na indústria siderúrgica) teve um aumento de 206% em relação ao 1º trimestre de 2021. Apesar disso, a quantidade comprada foi 3% menor.

Tanto a Rússia quanto a Ucrânia são importantes *players* no fornecimento desse produto e, com isso, a hulha também teve o seu preço aumentado de forma acelerada.





2 BRASIL

BALANÇA COMERCIAL - BRASIL

Exportações 1º Tri - Milhões

\$72.283,1

- crescimento de **29,9%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Importações 1º Tri - Milhões

\$60.484,5

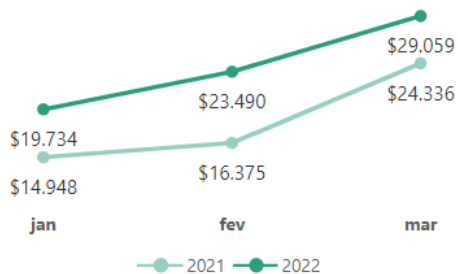
- crescimento de **27,1%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Saldo 1º Tri - Milhões

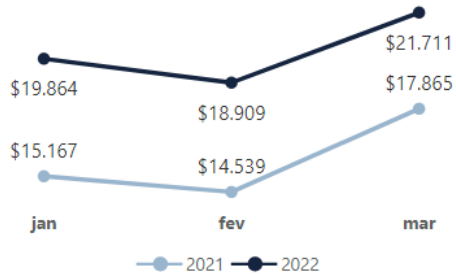
\$11.798,6

Superávit
jan-mar/2022

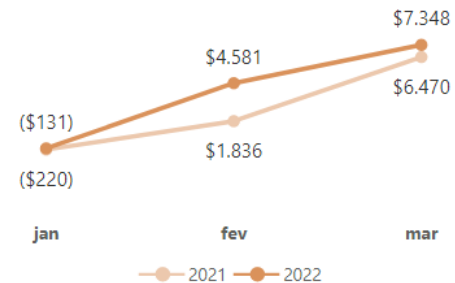
Exportações (Milhões)



Importações (Milhões)



Saldo (Milhões)



EXPORTAÇÕES – BR (US\$ Milhões)

Estado	1° Tri 2021	1° Tri 2022	Variação % 2021/2022
SÃO PAULO	\$10.995,0	\$14.338,8	30,4%
RIO DE JANEIRO	\$6.628,7	\$9.492,4	43,2%
MINAS GERAIS	\$7.898,1	\$8.558,6	8,4%
MATO GROSSO	\$5.427,4	\$7.113,0	31,1%
RIO GRANDE DO SUL	\$3.111,2	\$4.868,1	56,5%
PARÁ	\$6.478,3	\$4.774,3	-26,3%
PARANÁ	\$3.566,9	\$4.494,6	26,0%
GOIÁS	\$1.808,9	\$3.064,5	69,4%
SANTA CATARINA	\$1.883,0	\$2.520,2	33,8%
BAHIA	\$1.781,0	\$2.509,8	40,9%
NAO DECLARADA	\$85,0	\$2.237,8	2532,4%
ESPÍRITO SANTO	\$1.748,7	\$2.044,5	16,9%
MATO GROSSO DO SUL	\$1.229,2	\$1.794,1	46,0%
MARANHÃO	\$841,7	\$1.082,2	28,6%
PERNAMBUCO	\$367,8	\$677,8	84,3%
RONDÔNIA	\$394,0	\$645,8	63,9%
CEARÁ	\$435,1	\$549,8	26,4%
TOCANTINS	\$223,8	\$480,2	114,5%
RIO GRANDE DO NORTE	\$73,5	\$214,0	191,3%
PIAUÍ	\$66,6	\$187,9	182,1%
AMAZÔNAS	\$216,4	\$182,9	-15,5%
ALAGOAS	\$151,7	\$142,2	-6,3%
RORAIMA	\$59,6	\$101,6	70,7%
DISTRITO FEDERAL	\$56,8	\$75,8	33,3%
AMAPÁ	\$74,3	\$61,9	-16,7%
PARAÍBA	\$33,4	\$35,4	5,9%
ACRE	\$13,7	\$18,0	31,4%
SERGIPE	\$8,8	\$16,8	90,0%
Total	\$55.658,7	\$72.283,1	29,9%

Minas Gerais é o 3° maior exportador.

Uma variação de **8,4 %** em relação ao mesmo período no ano anterior.

IMPORTAÇÕES – BR (US\$ Milhões)

Estado	1° tri 2021	1° tri 2022	Variação % 2021/2022
SÃO PAULO	\$15.711,0	\$17.644,3	12,3%
RIO DE JANEIRO	\$4.770,2	\$6.739,3	41,3%
SANTA CATARINA	\$5.916,0	\$6.719,8	13,6%
PARANÁ	\$3.772,8	\$4.696,0	24,5%
MINAS GERAIS	\$2.638,9	\$3.467,8	31,4%
AMAZÔNAS	\$2.975,3	\$3.432,6	15,4%
BAHIA	\$1.702,0	\$2.831,3	66,4%
RIO GRANDE DO SUL	\$1.968,9	\$2.431,9	23,5%
ESPÍRITO SANTO	\$1.293,8	\$2.106,6	62,8%
PERNAMBUCO	\$1.342,6	\$1.612,0	20,1%
CEARÁ	\$753,9	\$1.496,8	98,5%
GOIÁS	\$1.362,3	\$1.492,0	9,5%
MARANHÃO	\$639,7	\$1.369,7	114,1%
MATO GROSSO	\$541,9	\$966,2	78,3%
DISTRITO FEDERAL	\$322,3	\$853,3	164,8%
MATO GROSSO DO SUL	\$594,8	\$724,1	21,7%
PARÁ	\$334,1	\$547,1	63,8%
PARAÍBA	\$142,8	\$300,2	110,3%
TOCANTINS	\$158,0	\$229,0	44,9%
ALAGOAS	\$197,3	\$209,0	6,0%
SERGIPE	\$29,4	\$187,1	536,0%
RONDÔNIA	\$172,7	\$151,7	-12,1%
RIO GRANDE DO NORTE	\$91,9	\$125,8	36,8%
AMAPÁ	\$71,7	\$88,4	23,3%
PIAUI	\$58,8	\$39,5	-32,9%
RORAIMA	\$8,0	\$22,8	184,9%
ACRE	\$0,9	\$0,4	-62,0%
Total	\$47.571,8	\$60.484,4	27,1%

Minas Gerais é o 5° maior importador.

Uma variação de **31,4%** em relação ao mesmo período no ano anterior.

3 MINAS GERAIS

BALANÇA COMERCIAL- MINAS GERAIS

Exportações 1º Tri - Milhões

\$8.558,6

- crescimento de **8,4%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Importações 1º Tri - Milhões

\$3.467,8

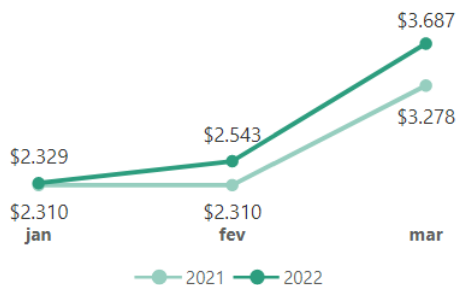
- crescimento de **31,4%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Saldo 1º Tri - Milhões

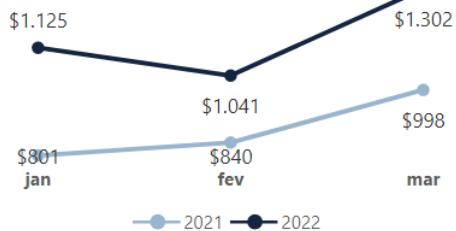
\$5.090,8

Superávit
jan-mar/2022

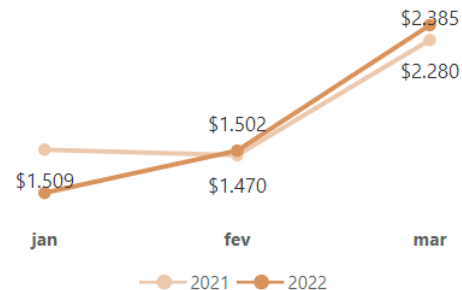
Exportações (Milhões)



Importações (Milhões)



Saldo (Milhões)



ORIGEM E DESTINO

DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

País	1° tri 2021 (US\$ Milhões)	Participação (% 1° tri 2021)	1° tri 2022 (US\$ Milhões)	Participação (% 1° tri 2022)	Variação 2021/2022 (p.p)
CHINA	\$2.982,3	67,91%	\$2.650,7	56,43%	-11,1%
ESTADOS UNIDOS	\$513,3	11,69%	\$825,8	17,58%	60,9%
ALEMANHA	\$383,6	8,73%	\$462,2	9,84%	20,5%
HOLANDA	\$322,1	7,33%	\$409,0	8,71%	27,0%
BELGICA	\$190,1	4,33%	\$349,9	7,45%	84,1%



CHINA

Principal parceiro nas exportações e importações de MG.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

País	1° tri 2021 (US\$ Milhões)	Participação (% 1° tri 2021)	1° tri 2022 (US\$ Milhões)	Participação (% 1° tri 2022)	Variação 2021/2022 (p.p)
CHINA	\$609,4	54,38%	\$971,8	62,05%	59,5%
ESTADOS UNIDOS	\$343,9	30,69%	\$451,9	28,85%	31,4%
ALEMANHA	\$113,7	10,15%	\$107,6	6,87%	-5,4%
HOLANDA	\$43,6	3,89%	\$25,9	1,65%	-40,7%
BELGICA	\$10,0	0,89%	\$9,0	0,57%	-9,6%



ESTADOS UNIDOS

É o segundo parceiro nas exportações e importações de MG.

ORIGEM E DESTINO - MANUFATURADOS



DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

País	1° tri 2021 (US\$ Milhões)	Participação (% 1° tri 2021)	1° tri 2022 (US\$ Milhões)	Participação (% 1° tri 2022)	Variação 2021/2022 (P.P)
CHINA	\$2.554,6	68,82%	\$1.993,7	59,13%	-22,0%
ESTADOS UNIDOS	\$255,0	6,87%	\$396,9	11,77%	55,7%
HOLANDA	\$279,8	7,54%	\$336,6	9,98%	20,3%
BAREIN	\$380,2	10,24%	\$328,3	9,74%	-13,6%
ARGENTINA	\$242,4	6,53%	\$316,3	9,38%	30,5%

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

País	1° tri 2021 (US\$ Milhões)	Participação (%1° tri 2021)	1° tri 2022 (US\$ Milhões)	Participação (% 1° tri 2022)	Variação 2021/2022 (p.p)
CHINA	\$606,7	57,67%	\$968,9	60,95%	59,7%
ESTADOS UNIDOS	\$335,3	31,87%	\$443,4	27,90%	32,2%
ARGENTINA	\$73,1	6,95%	\$124,8	7,85%	70,7%
BAREIN	\$2,6	0,25%	\$33,7	2,12%	1186,4%
HOLANDA	\$34,3	3,26%	\$18,8	1,18%	-45,3%



EXPORTAÇÕES SETORIAIS - MG

Seção CUCI	1° tri 2021 (US\$ Milhões)	1° tri 2022 (US\$ Milhões)	Participação 1° tri 2022 (%)	Variação das Exportações 1° tri 2021/2022 (%)
MATERIAS EM BRUTO, NÃO COMESTÍVEIS, EXCETO COMBUSTÍVEIS	\$4.272,8	\$3.390,1	39,61%	-20,7%
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E ANIMAIS VIVOS	\$1.575,1	\$2.462,3	28,77%	56,3%
ARTIGOS MANUFATURADOS, CLASSIFICADOS PRINCIPALMENTE PELO MATERIAL	\$994,8	\$1.500,0	17,53%	50,8%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	\$372,1	\$414,8	4,85%	11,5%
MERCADORIAS E TRANSAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS EM OUTRAS PARTES DA CUCI	\$425,5	\$384,5	4,49%	-9,6%
PRODUTOS QUÍMICOS E RELACIONADOS, N.E.P.	\$165,1	\$298,4	3,49%	80,8%
OBRAS DIVERSAS	\$63,3	\$80,7	0,94%	27,5%
COMBUSTÍVEIS MINERAIS, LUBRIFICANTES E MATERIAIS RELACIONADOS	\$6,6	\$11,4	0,13%	71,4%
BEBIDAS E TABACO	\$5,9	\$10,6	0,12%	79,9%
ÓLEOS ANIMAIS E VEGETAIS, GORDURAS E CERAS	\$17,1	\$5,7	0,07%	-66,7%
Total	\$7.898,1	\$8.558,4	100,00%	8,4%

IMPORTAÇÕES SETORIAIS - MG

NO_CUCI_SEC	1° tri 2021 (US\$ Milhões)	1° tri 2022 (US\$ Milhões)	Participação 1° tri 2022 (%)	Varição das Importações 1° tri 2021/2022 (%)
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	\$1.037,3	\$1.230,3	35,48%	18,6%
PRODUTOS QUÍMICOS E RELACIONADOS, N.E.P.	\$626,6	\$968,7	27,94%	54,6%
COMBUSTÍVEIS MINERAIS, LUBRIFICANTES E MATERIAIS RELACIONADOS	\$147,5	\$397,9	11,47%	169,8%
ARTIGOS MANUFATURADOS, CLASSIFICADOS PRINCIPALMENTE PELO MATERIAL	\$387,9	\$372,1	10,73%	-4,1%
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E ANIMAIS VIVOS	\$185,9	\$180,5	5,20%	-2,9%
OBRAS DIVERSAS	\$128,6	\$156,2	4,50%	21,5%
MATERIAS EM BRUTO, NÃO COMESTÍVEIS, EXCETO COMBUSTÍVEIS	\$104,2	\$142,9	4,12%	37,2%
BEBIDAS E TABACO	\$13,2	\$14,2	0,41%	7,5%
ÓLEOS ANIMAIS E VEGETAIS, GORDURAS E CERAS	\$7,6	\$5,0	0,15%	-33,8%
MERCADORIAS E TRANSAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS EM OUTRAS PARTES DA CUCI	\$0,2			-100,0%
Total	\$2.638,9	\$3.467,8	100,00%	31,4%











EXPORTAÇÃO DE MANUFATURADOS

CUCI Divisão	1° tri 2021 (US\$ Milhões)	1° tri 2022 (US\$ Milhões)	Participação 1° tri 2022 (%)	Variação das Exportações 1° tri 2021/2022 (%)
MINÉRIOS METÁLICOS E SUCATA	\$3.814,4	\$2.643,4	48,95%	-30,7%
FERRO E AÇO	\$840,0	\$1.243,6	23,03%	48,0%
OUTROS	\$274,7	\$430,3	7,97%	56,6%
OURO, NÃO MONETÁRIO	\$425,5	\$384,5	7,12%	-9,6%
VEÍCULOS RODOVIÁRIOS	\$134,7	\$175,7	3,25%	30,4%
MINERAIS NÃO METÁLICOS	\$44,2	\$72,5	1,34%	63,8%
PRODUTOS METÁLICOS	\$42,3	\$71,1	1,32%	68,2%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA	\$130,7	\$69,4	1,28%	-46,9%
METAIS NÃO-FERROSOS	\$33,6	\$56,4	1,04%	67,9%
FERTILIZANTES EM BRUTO E MINERAIS EM BRUTO	\$23,4	\$56,0	1,04%	139,4%
PRODUTOS FARMACÊUTICOS E MEDICINAIS	\$38,7	\$50,7	0,94%	30,9%
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	\$21,4	\$49,6	0,92%	131,2%
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTRICOS, DIVERSOS	\$38,2	\$37,2	0,69%	-2,7%
MÁQUINAS P/ ESCRITÓRIO E MÁQ. DE PROCESSAMENTO DE DADOS	\$1,5	\$30,0	0,55%	1941,5%
MÁQUINAS EM GERAL E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	\$20,1	\$29,9	0,55%	48,5%
ADUBOS	\$1,3	\$0,8	0,02%	-36,0%
Total	\$5.884,7	\$5.400,7	100,00%	-8,2%

IMPORTAÇÃO DE MANUFATURADOS - MG

CUCI Divisão	1° tri 2021 (US\$ Milhões)	1° tri 2022 (US\$ Milhões)	Participação 1° tri 2022 (%)	Varição das Importações 1° tri 2021/2022 (%)
OUTROS	\$326,1	\$397,7	12,24%	22,0%
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTRICOS, DIVERSOS	\$270,5	\$388,8	11,96%	43,7%
CARVÃO, COQUE E BRIQUETES	\$119,6	\$366,5	11,28%	206,4%
ADUBOS	\$181,5	\$344,8	10,61%	90,0%
PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS	\$154,5	\$257,3	7,91%	66,6%
VEÍCULOS RODOVIÁRIOS	\$178,5	\$216,8	6,67%	21,5%
MÁQUINAS E APARELHOS ESPECIALIZADOS	\$161,1	\$160,3	4,93%	-0,5%
MÁQUINAS EM GERAL E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, N.E.P., E PEÇAS DE MÁQUINAS	\$153,1	\$140,7	4,33%	-8,1%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA	\$82,5	\$134,0	4,12%	62,3%
PRODUTOS FARMACÊUTICOS E MEDICINAIS	\$110,1	\$103,1	3,17%	-6,3%
MATERIAIS E PRODUTOS QUÍMICOS	\$47,5	\$96,8	2,98%	103,8%
METAIS NÃO-FERROSOS	\$107,9	\$96,2	2,96%	-10,8%
PRODUTOS METÁLICOS	\$70,5	\$92,4	2,84%	31,0%
EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES E DE GRAVAÇÃO DE SOM	\$94,7	\$78,2	2,41%	-17,4%
FERRO E AÇO	\$110,3	\$69,9	2,15%	-36,6%
MINÉRIOS METÁLICOS E SUCATA	\$61,5	\$65,7	2,02%	6,8%
INSTRUMENTOS E APARELHOS PROFISSIONAIS, CIENTÍFICOS	\$63,6	\$65,5	2,02%	3,0%
FERTILIZANTES EM BRUTO E MINERAIS EM BRUTO	\$23,8	\$58,2	1,79%	144,5%
MÁQUINAS P/ ESCRITÓRIO E MÁQ. DE PROCESSAMENTO DE DADOS	\$45,2	\$56,8	1,75%	25,6%
ARTIGOS MANUFATURADOS DIVERSOS	\$35,7	\$44,1	1,36%	23,6%
PLÁSTICOS EM FORMAS NÃO PRIMÁRIAS	\$17,6	\$16,6	0,51%	-6,0%
Total	\$2.415,8	\$3.250,3	100,00%	34,5%

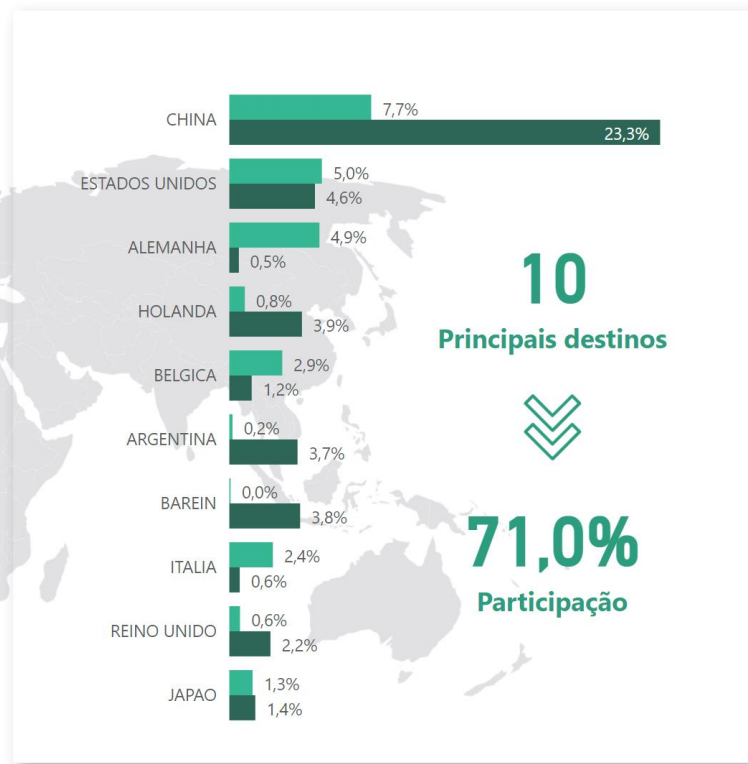
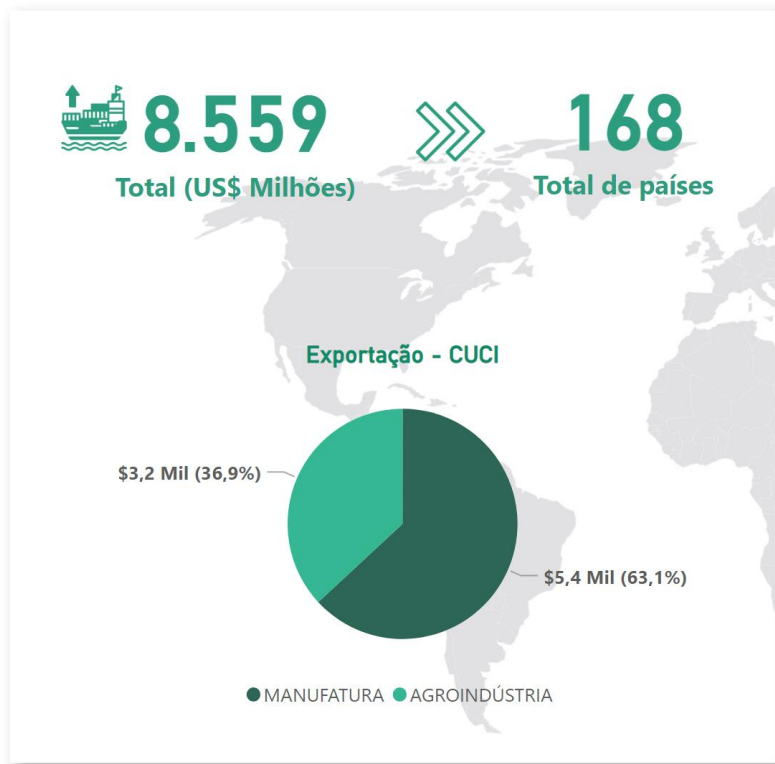
EXPORTAÇÃO AGROINDÚSTRIA – MG

CUCI Divisão	1° tri 2021 (US\$ Milhões)	1° tri 2022 (US\$ Milhões)	Participação 1° tri 2022 (%)	Variação das Exportações 1° tri 2021/2022 (%)
CAFÉ, CHÁ, CACAU, ESPECIARIAS	\$1.125,2	\$1.896,0	60,05%	 68,5%
SEMENTES E FRUTOS OLEAGINOSOS	\$268,4	\$502,6	15,92%	 87,2%
CARNE E PREPARAÇÕES DE CARNE	\$216,1	\$330,6	10,47%	 53,0%
CELULOSE E RESÍDUOS DE PAPEL	\$135,9	\$159,4	5,05%	 17,3%
AÇÚCARES, PREPARAÇÕES DE AÇÚCAR E MEL	\$156,0	\$128,7	4,08%	 -17,5%
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	\$46,0	\$77,5	2,45%	 68,5%
OUTROS	\$45,1	\$33,0	1,04%	 -27,0%
MATÉRIAS BRUTAS DE ANIMAIS E VEGETAIS	\$9,8	\$12,7	0,40%	 29,5%
LATICÍNIOS E OVOS DE AVES	\$7,2	\$9,5	0,30%	 31,2%
TABACO E SUAS MANUFATURAS	\$3,6	\$7,7	0,24%	 115,5%
Total	\$2.013,5	\$3.157,7	100,00%	56,8%

IMPORTAÇÃO AGROINDÚSTRIA - MG

CUCI Divisão	1° tri 2021 (US\$ Milhões)	1° tri 2022 (US\$ Milhões)	Participação 1° tri 2022 (%)	Varição das Importações 1° tri 2021/2022 (%)
CEREAIS E PREPARAÇÕES DE CEREAIS	\$62,3	\$58,3	26,82%	-6,4%
PRODUTOS E PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS DIVERSOS	\$29,4	\$34,1	15,70%	16,1%
VEGETAIS E FRUTAS	\$22,1	\$22,9	10,52%	3,5%
CAFÉ, CHÁ, CACAU, ESPECIARIAS	\$20,3	\$20,5	9,45%	1,5%
OUTROS	\$19,3	\$18,4	8,44%	-5,1%
PESCADO, CRUSTÁCEOS, MOLUSCOS E INVERTEBRADOS AQUÁTICOS	\$11,8	\$14,9	6,84%	26,1%
CARNE E PREPARAÇÕES DE CARNE	\$19,2	\$14,2	6,54%	-26,1%
BEBIDAS	\$11,7	\$12,7	5,85%	9,0%
LATICÍNIOS E OVOS DE AVES	\$15,4	\$8,6	3,95%	-44,1%
MATÉRIAS BRUTAS DE ANIMAIS E VEGETAIS	\$6,7	\$7,9	3,65%	17,7%
AÇÚCARES, PREPARAÇÕES DE AÇÚCAR E MEL	\$4,9	\$4,9	2,24%	-0,2%
Total	\$223,1	\$217,5	100,00%	-2,5%

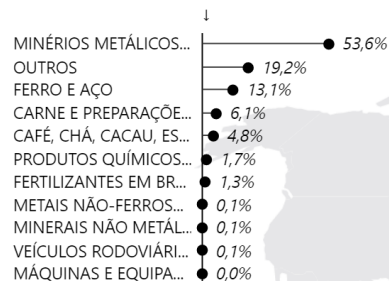
EXPORTAÇÕES MG - 1º TRIMESTRE 2022 (US\$ MILHÕES - %)



EXPORTAÇÕES MG - 1º TRIMESTRE 2022 (US\$ MILHÕES - %)

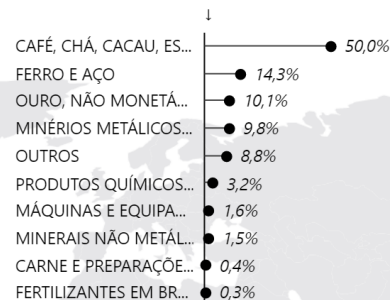
Ásia

\$3.459



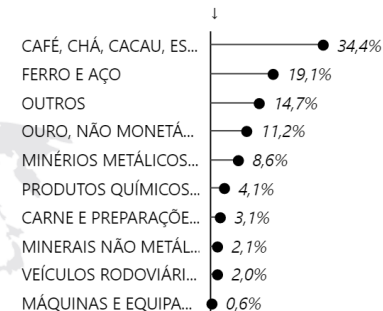
Europa

\$2.410



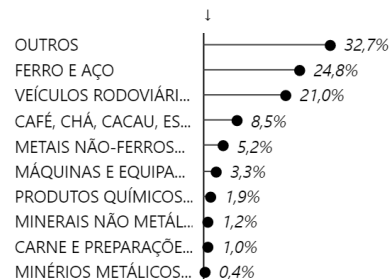
América do Norte

\$1.166



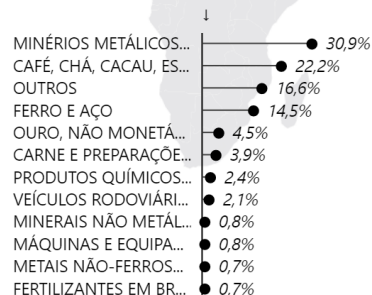
América do Sul

\$681



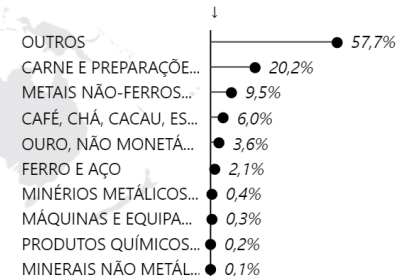
Oriente Médio

\$602



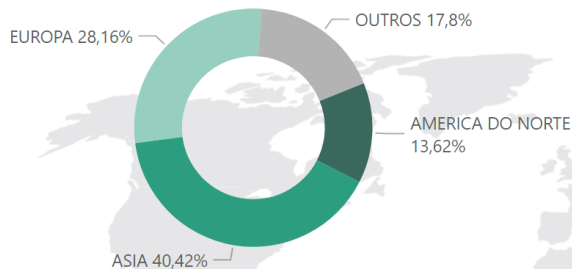
Africa

\$132

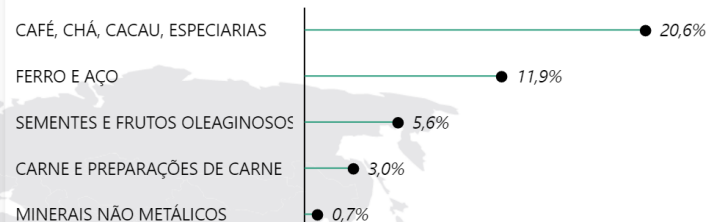


PRINCIPAIS DESTINOS E PRODUTOS EXPORTADOS

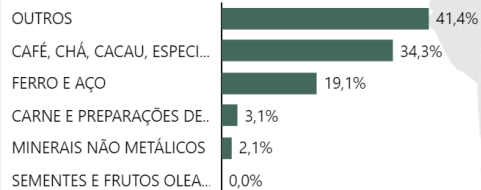
% PARTICIPAÇÃO - 3 MAIORES BLOCOS



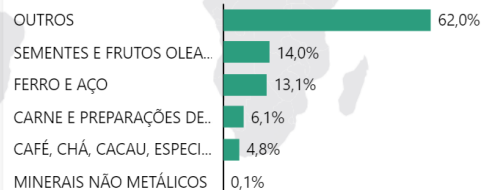
5 PRODUTOS MAIS EXPORTADOS - CUCI DIVISÃO



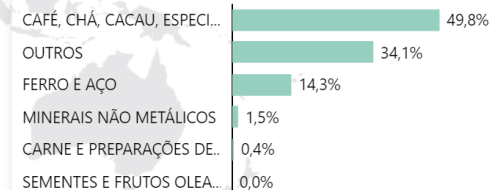
AMÉRICA DO NORTE



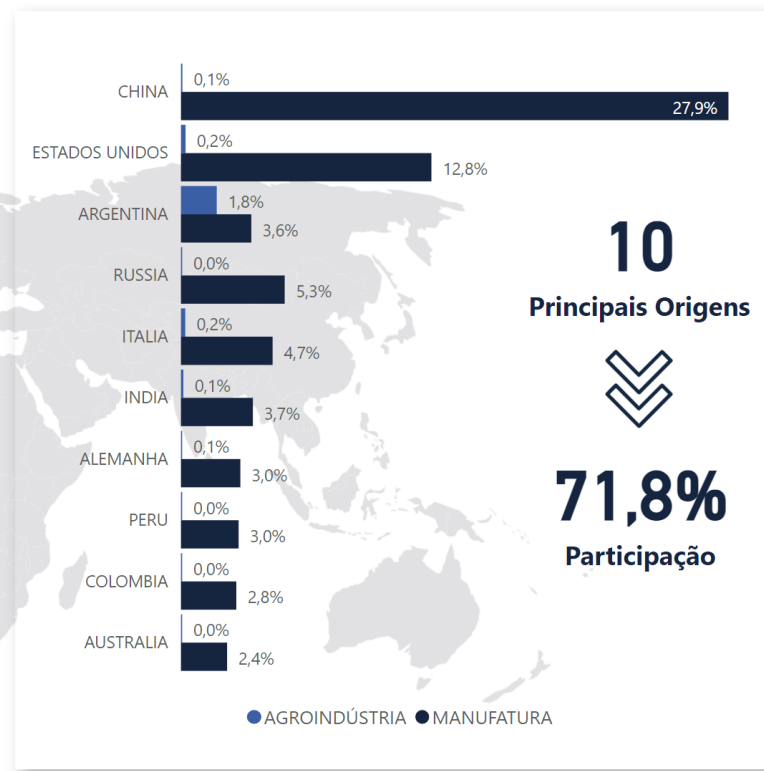
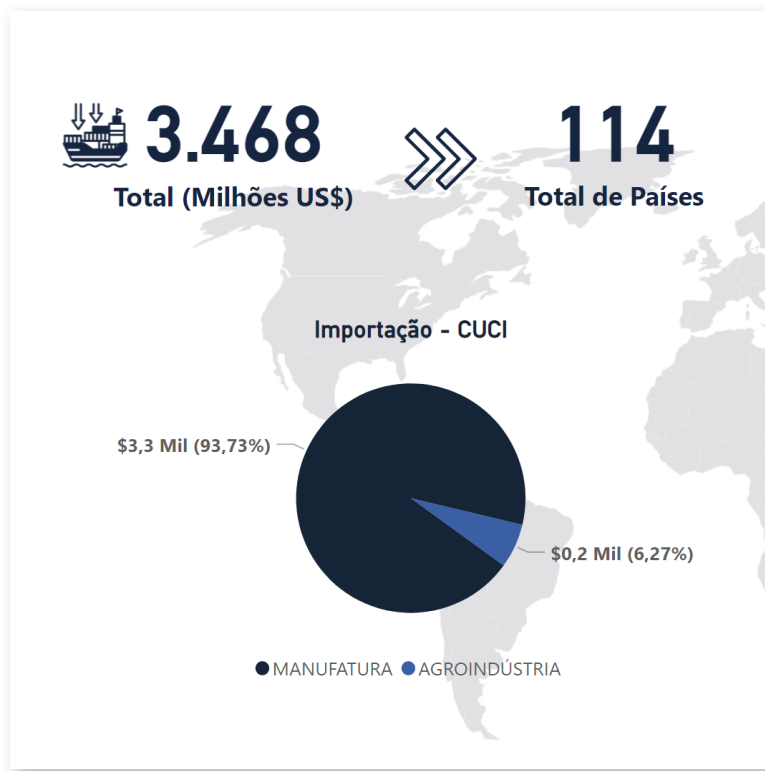
ÁSIA



EUROPA



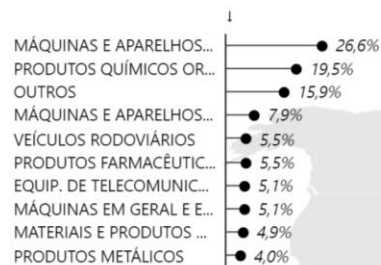
IMPORTAÇÕES MG - 1º TRIMESTRE 2022 (US\$ MILHÕES - %)



IMPORTAÇÕES MG - 1º TRIMESTRE 2022 (US\$ MILHÕES - %)

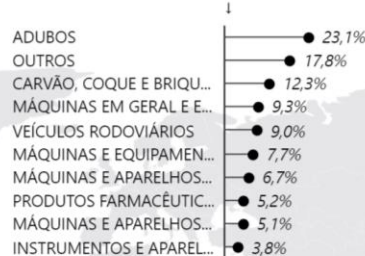
Ásia

\$1.386



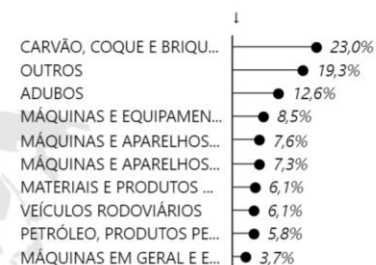
Europa

\$756



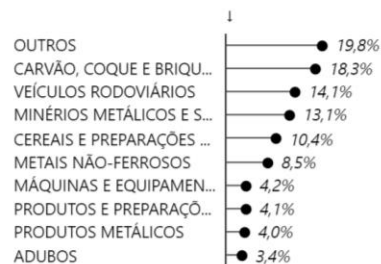
América do Norte

\$591



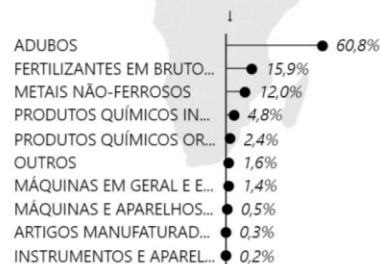
América do Sul

\$494



Oriente Médio

\$97

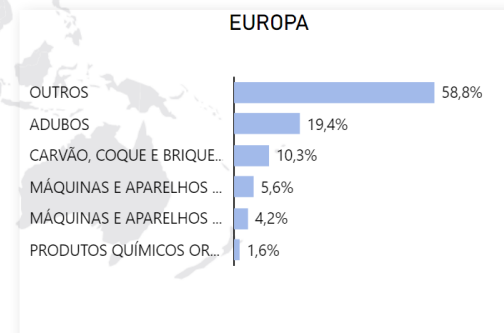
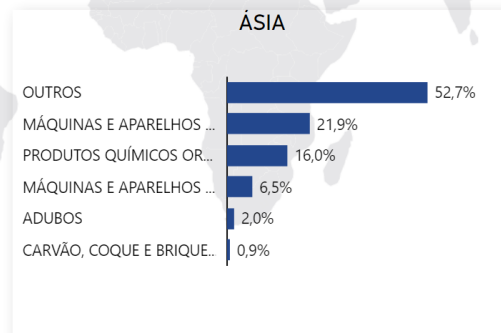
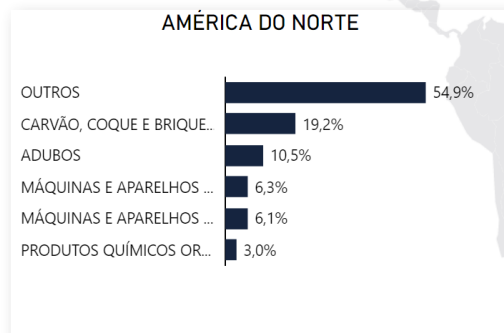
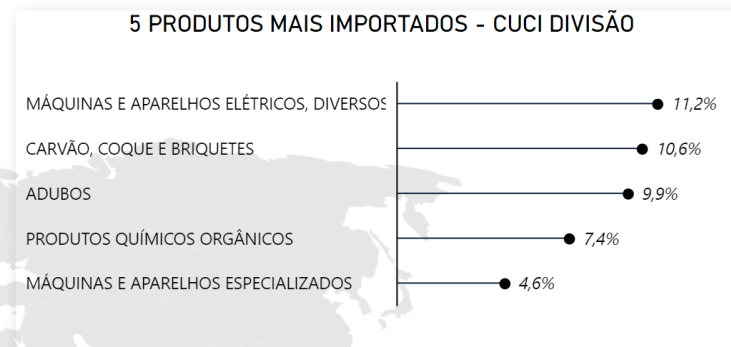
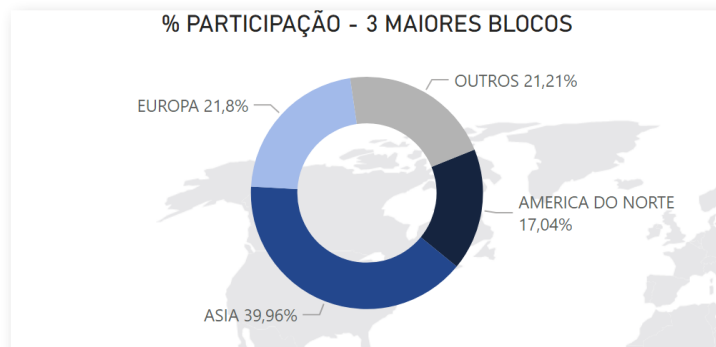


África

\$42



PRINCIPAIS ORIGENS E PRODUTOS IMPORTADOS

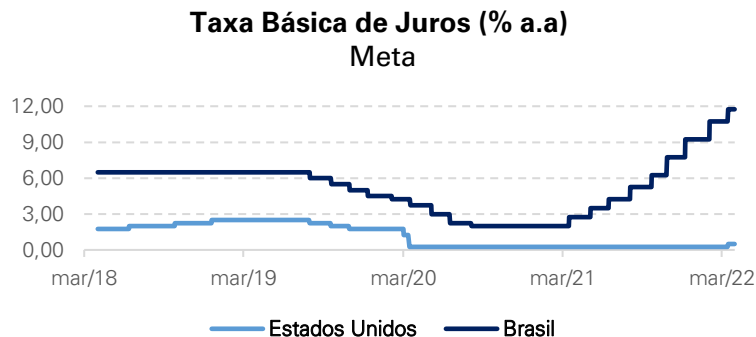
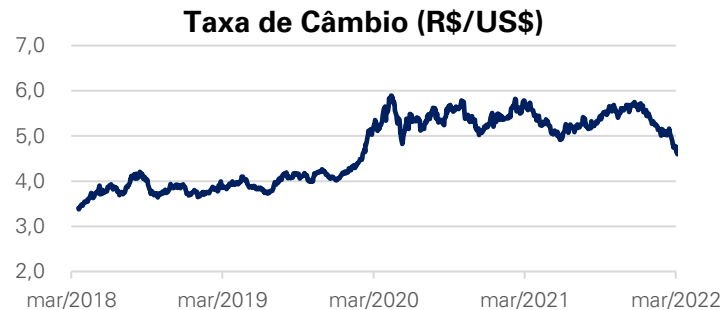


4 CÂMBIO E INVESTIMENTOS

CÂMBIO E INVESTIMENTO

Ao longo do primeiro trimestre de 2022, a moeda brasileira registrou valorização de 12,2% frente ao dólar americano. A taxa média mensal de câmbio saiu de R\$/US\$ 5,651, em dezembro/21, para R\$/US\$ 4,962, em março/22, influenciada pelos seguintes fatores:

- **Aumento de preços de commodities**, sobretudo de alimentos e petróleo, e consequente melhora dos termos de troca do Brasil;
- **Escalada de juros no Brasil**: A taxa Selic subiu 250 pontos base entre dezembro/21 e março/22, atraindo o capital externo em busca do diferencial de remuneração dos ativos brasileiros em relação aos internacionais.
- **Realocação de ativos entre os mercados emergentes** em função do confronto militar no Leste Europeu. Os fluxos de capitais têm migrado dos países impactados direta ou indiretamente pela guerra, para economias com menor relação econômica com os conflitos, entre elas, o Brasil.



5 ARTIGO

CONFLITO UCRÂNIA E RÚSSIA E OS IMPACTOS PARA A INDÚSTRIA

O conflito entre Rússia e Ucrânia, iniciado em fevereiro deste ano, está sendo considerado como um marco de uma nova configuração da geopolítica global. Esse confronto, associado às consequências da pandemia, evidenciam um cenário incerto, especialmente na economia mundial.

Entre os impactos mais significativos destacamos a elevação dos preços da energia e de matérias primas, que contribuem para o acirramento do processo inflacionário, além de provocarem a desorganização de cadeias produtivas. A guerra e as consecutivas sanções à Rússia afetaram profundamente a economia mundial, com repercussões nos preços internacionais do petróleo e gás, assim como nos fertilizantes.

A Rússia é um tradicional parceiro comercial do Brasil e de Minas Gerais. O país é o sexto principal exportador de produtos para o Brasil. A pauta das importações está concentrada, principalmente, em matérias primas estratégicas como adubos, combustíveis e óleos minerais e carvão (hulha). Estes itens estão na base da cadeia de produção do agronegócio e da metalurgia.

A Rússia é o maior exportador mundial de fertilizante e o Brasil tem grande dependência desse insumo. A importação de adubos e fertilizantes representaram 7% de todas os itens adquiridos em 2021. Do total dos fertilizantes importados pelo país, 23% são de origem russa, e se considerarmos Minas Gerais, esse percentual sobe para 32%.

Tendo em vista a importância do agronegócio para o Brasil e o atual cenário desafiador, é fundamental que o país adote políticas que possibilitem a produção interna, reduzindo a dependência de importação desse insumo estratégico.

6 INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS



INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

IE 01 – NOVO MARCO DO MERCADO DE CÂMBIO

No último dia 29 de dezembro, foi publicada a nova [Lei 14286](#) que trata da atualização e modernização do mercado de câmbio brasileiro. A nova Lei prevê mudanças com vistas à simplificação e facilitação das operações, inclusive com reflexos nos custos das operações cambiais. Clique [aqui](#) para acessar mais informações sobre o tema.

IE 02 - ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA HARMONIZADO DE CLASSIFICAÇÃO DE MERCADORIAS

O Sistema Harmonizado de Classificação de Mercadorias permite que a aplicação de tarifas e outras exigências sejam definidas nos países para cada produto, além das partes interessadas poderem realizar suas análises estatísticas do fluxo de mercadorias. Em média, a cada 5 anos o SH passa por uma atualização. Clique [aqui](#) para acessar mais informações sobre o tema.

IE 03 - DOCUMENTAÇÃO PARA USO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

O Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento publicou a Portaria nº 1, de 27 de Dezembro de 2021, a respeito de procedimento para reconhecimento de termos associados à Indicação Geográfica (IG). Essa indicação aplica-se a produtos que apresentam qualidades particulares, atribuíveis à sua origem geográfica, e que por isso recebem nome que indica sua procedência. Clique [aqui](#) para acessar mais informações sobre o tema.



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

FIEMG.COM.BR

